CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS

FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

ALINE KELY DA SILVA LIMA

MOTIVOS QUE LEVAM MULHERES À AQUISIÇÃO DE ARMAS DE FOGO E A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

CAMPINA GRANDE –PB

2023

ALINE KELY DA SILVA LIMA

MOTIVOS QUE LEVAM MULHERES À AQUISIÇÃO DE ARMAS DE FOGO E A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção doTítulo de Bacharel em Psicologia pelas Faculdades Integradade Patos– FIP- CG.

Orientador(a): Me. Jakson Luis Galdino Dourado

CAMPINA GRANDE – PB

2023

ALINE KELY DA SILVA LIMA

MOTIVOS QUE LEVAM MULHERES À AQUISIÇÃO DE ARMAS DE FOGO E A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção doTítulo de Bacharel em Psicologia pelas Faculdades Integradade Patos– FIP- CG.

Orientador(a):Me. Jakson Luis Galdino Dourado

Conceito:_____Data:_____

_____

Me. Jakson Luis Galdino Dourado *(Orientador)*

_____

Me. Anna Karenyna Guedes de Morais Lima *(Examinadorinterno)*

_____

Me. Mariana Loureiro Gama *(Examinadorinterno)*

CAMPINAGRANDE–PB

2023

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado à minha mãe, Maria das Graças, ao meu irmão, Vinicius, e à minha tia, Ana Cristina, que foram meus maiores incentivadores durante todo o processo. Além disso, gostaria de dedicar este trabalho a todas as pessoas que têm feito parte da minha vida, proporcionando apoio e orações constantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder saúde física e mental, e que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que uma pessoa pode conhecer. O que antes era apenas um sonho distante e difícil de torna realidade, hoje se concretiza. Deus, pela dádiva do conhecimento e por sempre estar presente em minha vida, fez com fosse possível concretizar.

Agradeço e divido essa vitória a minha mãe Maria das Graças, a pessoa mais importante da minha vida. Ela que acreditou em mim quando nem eu mesma acreditava que muitas vezes perdia noites de sono preocupada comigo, que abdicou, às vezes, dos próprios sonhos em virtudes dos meus, que com muito esforço, dedicação e coragem enfrentou tudo e todos para defender e educar a mim e ao meu irmão. Sua força de vontade, alegria, humanismo e profissionalismo são exemplos e serão guias a minha vida profissional.

Agradeço ao meu irmão Vinícius Lohann por todo carinho, cuidado e amizade; pelo companheirismo, apoio e orientação nos momentos mais difíceis da minha vida; pelo convívio e experiência de vida, momento que me fez amadurecer bastante; e por estar sempre comigo, sempre me dando conselho nessa longa caminhada da vida.

Agradeço ao meu professor e orientador Jakson Luis Galdino Dourado que, com muita paciência e atenção, dedicou do seu valioso tempo para me orientar em cada passo deste trabalho. Um excelente professor em que venho tendo oportunidade de aprender bastante com ele. Aos demais professores do curso em que tive o privilégio de ter aulas com eles, pela contribuição na minha vida acadêmica e por tanta influência na minha futura vida profissional.

Por fim, agradeço a todos meus familiares e amigos, principalmente, meu grupinho da

faculdade, Aira Camyla, Juliana Lino e Kisia Ariane, que dividiram comigo toda essa trajetória e sempre que puderam ajudaram nessa longa batalha. E pode ter certeza que cada gesto e cada palavra serão sempre lembrados com muito apreço e carinho.

Assim como essa meta foi atingida, espero que novos objetivos possam ser alcançados e novos obstáculos possam ser transpostos e que principalmente, estejamos todos reunidos para comemorar. Pois só assim, a vida faz sentido.

“ A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.

(AlbertEinstein)

RESUMO

A pesquisa em epígrafe investigou as motivações do público feminino para a aquisição de armas de fogo em Campina Grande/PB, considerando o contexto de aumento do número de licenças para armas de fogo no Brasil. A pesquisa teve como objetivo preencher a lacuna existente na literatura sobre as motivações específicas das mulheres para adquirir armas de fogo, levando em conta a importância desse tema no atual debate sobre segurança pública e legislação de armas. Para cumprir o objetivo elencado e responder o problema de pesquisa, utilizou-se um questionário online distribuído pela plataforma *Google Forms*, foi coletada uma amostra restrita de participantes, 11 (onze) mulheres, que responderam perguntas sobre suas motivações para adquirir armas de fogo. Os resultados revelaram que a principal motivação para as mulheres buscar a posse ou porte de armas de fogo foi a proteção pessoal e segurança. A pesquisa também destacou a importância da avaliação psicológica como parte integrante do processo de aquisição do porte ou posse de arma de fogo. Esse procedimento ajuda a garantir que os indivíduos com acesso a armas de fogo possuam a capacidade mental e emocional necessária para manuseá-las de maneira segura e responsável. Apesar das limitações metodológicas enfrentadas, como dificuldades de comunicação e logística, este estudo contribui para a academia ao abordar a aquisição de armas de fogo por mulheres e a importância da avaliação psicológica nesse contexto. Além disso, oferece insights sobre questões de gênero e segurança pessoal, temas muitas vezes negligenciados na academia

Palavras-chave: Arma de Fogo; Violência; Mulheres.

ABSTRACT

The aforementioned research investigated the motivations of the female public for the acquisition of firearms in Campina Grande/PB, considering the context of the increase in the number of licenses for firearms in Brazil. The research aimed to fill the existing gap in the literature on the specific motivations of women to acquire firearms, taking into account the importance of this topic in the current debate on public safety and gun legislation. In order to fulfill the listed objective and answer the research problem, an online questionnaire distributed by the Google Forms platform was used, a restricted sample of participants was collected, 11 (eleven) women, who answered questions about their motivations for acquiring firearms. The results revealed that the main motivation for women to seek the possession or carrying of firearms was personal protection and security. The survey also highlighted the importance of psychological assessment as an integral part of the process of acquiring the possession or possession of a firearm. This procedure helps ensure that individuals with access to firearms have the necessary mental and emotional capacity to handle them safely and responsibly. Despite the methodological limitations faced, such as communication and logistical difficulties, this study contributes to the academy by addressing the acquisition of firearms by women and the importance of psychological assessment in this context. Additionally, it offers insights into gender issues and personal safety, topics often overlooked in academia.

Keywords: Firearm; Violence; Women.

LISTADETABELAS

Tabela 1. Características sociodemográficas das mulheres..... 22

Tabela2. Mulheres e a busca por armas de fogo 24

SUMÁRIO

1 Introdução 12

2 Fundamentação Teórica 13

2.1 Motivação e busca de armas de fogo no país 13

2.2 Avaliação Psicológica na aquisição de arma de fogo 16

3 Método 18

3.1 Delineamento 18

3.2 Participantes 19

3.3 Instrumentos 20

3.4 Procedimentos e aspectos éticos 20

3.5 Análise de dados 21

4 Resultados 22

4.1 Perfil das mulheres que buscam armas 22

4.2 Motivações das mulheres para o manuseio da arma de fogo 24

4.3 Importância da Avaliação Psicológica no contexto da arma de fogo 27

5 Considerações Finais 29

Referências 31

1 Introdução

Ao longo do tempo, as armas de fogo foram sendo manuseadas para diferentes fins, seja para o advento da caça, bem como para o uso esportivo, criação de coleções e atualmente vêm sendo utilizada para a defesa pessoal, este último apontamento pode entusiasmar um variado comportamento de consumo da população. Para Nascimento, Pimentel e Adaid -Castro (2016), no Brasil, tem ocorrido grande aumento nos números de violência, fato que pode levar os indivíduos a adquirirem armas, na possível garantia que não serão afetados por tal demanda.

Balestrin e DeMarco (2019), destacam que a liberação do porte e da posse de armas é ainda um tema que causa muita discussão e disparidade de opiniões, tendo em vista que muitas pessoas consideram que pode fornecer mais segurança e outras que pode levar a causar mais mortes. Estudiosos da área vêm mencionando os riscos do crescente aumento pela procura de armamento, fator que pode transformar dinâmicas sociais e aumentar a violência em diversos âmbitos, como as relações no trânsito, no campo e de gênero (Lucena & Albuquerque, 2021).

Os estudos versam de maneira superficial sobre os fatores que levam as pessoas a adquirirem armas de fogo e quando se fala no público feminino, os achados sobre as motivações são insuficientes, o que se sabe é que o número de licenças para armas de fogo teve um aumento de 473,6% de 2018 a 2022, conforme dados do 16° Anuário de Segurança pública (Rocha, 2022).

A posse de armas é o registro e autorização para uma pessoa comprar e ter armas de fogo e munição mantendo-a exclusivamente no interior de sua residência ou em seu local de trabalho, desde que o dono do armamento seja o responsável legal pelo estabelecimento. O cidadão que tem direito a posse, não é autorizado portar/andar armado. Ao contrário da posse o porte, possibilita a pessoa portar ou transportar a arma de fogo, carregar com você sua arma para onde for.Atualmente, o porte de armas é proibido em todo o território nacional, salvo exceções, como Forças Armadas, Órgãos de Segurança Pública, etc. os caçadores atiradores e

colecionadores (CAC), também tem o privilégio de levar sua arma consigo até o local da realização da atividade desde que esteja com o registro legal do seu armamento.

Para o registro de uso permitido é preciso passar por importantes requisitos, neste sentido o solicitante deverá ter idade mínima de 25 anos, comprovar a idoneidade com certidões e ausência de antecedentes criminais, além disso, para efetivação do registro é preciso comprovar e apresentar ocupação lícita e residência fixa, bem como é necessário submeter-se a exames para comprovar a capacidade técnica e aptidão psicológica do interessado (Silva, 2022).

Com a facilitação do porte, a discussão sobre o tema se torna presente em inúmerosâmbitos da sociedade, sendo importante o debate para determinar uma melhor saída, já que oaumento de armas no território nacional acarretam dúvidas, mais armas geram mais crimes? Arma como medida protetiva, é uma boa ideia? Nesta perspectiva, o presente estudo busca investigar a motivação do público feminino para aquisição da arma de fogo, em uma clínica de Avaliação Psicológica na cidade de Campina Grande/PB.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Motivação e busca de armas de fogo no país

A motivação humana tem sido objeto de estudo de diversos teóricos, resultando emuma variedade de modelos que buscam explicar este fenômeno. Entre os mais notórios,encontra-se a Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow (1943).

Segundo Maslow (1943), as necessidades humanas estão estruturadas de forma hierárquica, classificadas em cinco níveis. Essa estruturação é usualmente representada por meio de uma pirâmide. A base da pirâmide representa as necessidades fisiológicas, incluindo necessidades como alimentação, sono e repouso. Em seguida, vêm as necessidades de segurança, que abrangem a segurança física, a estabilidade, a proteção, entre outras. No terceiro nível, encontram-se as necessidades sociais ou de afiliação, que englobam o amor, a amizade, a aceitação por parte dos outros. No penúltimo nível estão as necessidades de estima, que

envolvem a autoestima, o reconhecimento, a confiança. Por fim, no ápice da pirâmide, estão as necessidades de autorrealização, que se referem ao desenvolvimento pessoal, à realização pessoal e profissional (Maslow, 1943).

O aumento do quantitativo de armamento lícito guardado nos lares do país nos últimos anos é um tema complexo e controverso, que pode ser analisado a partir de diferentes perspectivas. Segundo dados divulgados pelo Exército Brasileiro, o número de armas registradas no país cresceu cerca de 65% (sessenta e cinco por cento) entre 2010 e 2020, chegando a mais de 1,3 milhão de armas registradas em 2020 (EB,2020).

Além dos dados supracitados, é importante ressaltar que o número de autorizações para a posse de armas de fogo também aumentou significativamente nos últimos anos, incluido os atiradores esportivos, também conhecidos por CACs(EB, 2020).

Segundo a organização internacional Small Arms Survey (SAS, 2021), o Brasil é o segundo país da América Latina com mais armas de fogo em circulação, atrás apenas do México. Outra entidade que tem se dedicado a monitorar o aumento do armamento é o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que divulgou um estudo em 2020 indicando que o número de armas registradas no país cresceu 65% (sessenta e cinco por cento) nos últimos dez anos, o que corrobora a informação fornecida pelo Exército Brasileiro.

De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2021), o perfil dos proprietários de armas mudou nos últimos anos. Em 2019, mais de 70% (setenta porcento) dos registros de armas de fogo foram solicitados por homens, e a maioria dos solicitantes tinha entre 26 e 45 anos. Além disso, o número de mulheres proprietárias de armas também tem crescido, embora ainda represente uma parcela minoritária.

Os motivos que levam ao aumento do armamento no país são objeto de debate entre especialistas e estudiosos do tema. Segundo o sociólogo Sérgio Adorno, o aumento do armamento está relacionado à falência das instituições responsáveis pela segurança pública, que

não têm conseguido garantir a proteção da população (Adorno,2012).

Na visão do advogado criminalista Pierpaolo Bottini, a mudança na legislação brasileira, que tornou mais fácil o acesso às armas de fogo,é um fator determinante para o aumento do armamento no país (Bottini,2019).

Há ainda quem defenda que o aumento do armamento está relacionado à política de segurança pública adotada pelo governo federal entre 2019-2022. Para o sociólogo Ignácio Cano a política de segurança pública baseada na repressão e no combate à criminalidade tem estimulado a população a buscar meios de se proteger por conta própria, o que inclui o armamento (Cano, 2019).

Em síntese, o aumento do armamento no país nos últimos anos é um fenômeno complexo e multifacetado, que pode ser explicado por diversos fatores, tais como a sensação de insegurança da população, a flexibilização das leis que regulamentam a posse de armas, a política de segurança pública adotada pelo governo federal, entre outros.

Acerca do universo feminino, uma das principais motivações para a busca das mulheres pela aquisição de arma de fogo é a autodefesa. Em muitos países, as mulheres são alvos frequentes de violência doméstica, estupro e outros crimes violentos. Segundo dados do Monitor da Violência, Em média, uma mulher é assassinada a cada 6 horas no País por ser mulher. O acesso ás armas pode ser visto como uma forma de empoderamento feminino, permitindo que as mulheres tenham mais controle sobre suas próprias vidas e segurança.

Por outro lado, existem preocupações de que o aumento da posse de armas de fogo possa levar a um aumento na violência e na criminalidade. Algumas pesquisas sugerem que as mulheres que possuem armas de fogo em casa correm um risco maior de serem mortas por um parceiro íntimo (Manganello et al., 2019).

Opiniões divergentes também são encontradas entre os autores. Por exemplo, Suzanna Hupp (2013), autora do livro "*From Luby's to the Legislature: One Woman's Fight Against Gun*

Control", argumenta que a posse de armas de fogo é essencial para a autodefesa feminina e que o direito de possuir armas deve ser protegido. Ela afirma que ,quando estava presente em um tiroteio em um restaurante em 1991, lamentou não ter uma arma para se defender e salvar sua família da tragédia.

Por outro lado, Garen Wintemute (2015), professor de saúde pública da Universidade da Califórnia em Davis, argumenta que a maioria das mulheres não precisa de armas de fogo para se proteger e que a presença de uma arma de fogo em casa aumenta o risco de homicídio e suicídio. Já o estudo de Marianne Hester (2013), da Universidade de Bristol, sugere que a resposta para a violência contra as mulheres não é armar as mulheres, mas sim promover mudanças culturais e políticas que abordem a sraízes da violência e apoiem as mulheres em situações de abuso. Em resumo, a busca das mulheres pela aquisição de armas de fogo é um assunto controverso e complexo que envolve preocupações de segurança, empoderamento e violência. Embora haja argumentos convincentes de ambos os lados, é importante lembrar que a busca de soluções para a violência contra as mulheres deve envolver a participação e o diálogo de diferentes setores da sociedade.

2.2 Avaliação Psicológica na aquisição de arma de fogo

A avaliação psicológica é uma área de atuação da Psicologia que tem como objetivo avaliar e compreender o comportamento humano, utilizando métodos e técnicas científicas. É uma prática comum em diversas áreas, como clínica, educacional, organizacional, forense, entre outras (Cunha, 2017).

Anastasi (1990,p.4), assim define a avaliação psicológica:

> Envolve a utilização de procedimentos padronizados e sistemáticos para obter amostras comportamentais e outros dados relevantes, afim de avaliar hipóteses específicas sobre habilidades, traços de personalidade, estados emocionais, interesses, motivações e outros

aspectos do comportamento humano.

Já Primi e cols. (2010, p. 7), conceituam a avaliação psicológica como um processo científico que utiliza técnicas, testes e outros instrumentos, com o objetivo de obter informações acerca do comportamento humano em diferentes contextos, com o intuito de descrevê-lo, compreendê-lo, prever seu futuro comportamento ou modificar suas ações.

Diferentes especialistas têm opiniões diversas sobre a avaliação psicológica. Neste cenário,importa apresentar três opiniões de estudiosos na matéria, que se completam e antagonizam ao tratar da importância da avaliação psicológica.

Para Carvalho e Primi (2015), a avaliação psicológica é uma prática que deve serbaseada em fundamentos éticos e científicos. Os autores destacam a importância de se utilizar testes e técnicas validadas e normatizadas, além de considerar o contexto em que a avaliação está sendo realizada. Eles também enfatizam a necessidade de se respeitar os direitos do avaliado, garantindo a confidencialidade das informaçõese fornecendo feedback adequado.

Acerca da essencialidade da avaliação psicológica para a aquisição de uma arma de fogo, importa ressaltar que esse tipo de avaliação visa identificar possíveis problemas de saúde mental que possam comprometer a segurança do portador da arma e da sociedade como um todo.

Nos dados do Ministério da Justiça do Brasil, em 2020, foram registradas 38.649 (trinta e oito mil, seiscentos e quarenta e nove) mortes violentas com arma de fogo no país. A grande maioria dessas mortes foi causada por homicídios (88,8%), seguida por suicídios (9,3%) e acidentes (1,9%). Esses números preocupantes ressaltam a importância de um processo rigoroso de avaliação psicológica na aquisição de uma arma de fogo(MJB,2020).

Para Corrêa, Costa e Ferreira (2019), a avaliação psicológica na aquisição de arma de fogo deve ser realizada de forma ética e respeitando os direitos do avaliado. Esses autores destacam a importância de se considerar o contexto social e cultural do avaliado na avaliação, além de levar em conta fatores como traumas passados, estresse e ansiedade.

Por fim, Carvalho e Souza (2019) ressaltam que a avaliação psicológica na aquisição de arma de fogo deve ser vista como um processo preventivo, e não apenas como um obstáculo burocrático. Esses autores defendem que a avaliação deve ser realizada com base em critérios objetivos e claros, e que os resultados devem ser utilizados para orientar o avaliado sobre possíveis riscos e cuidados na utilização da arma de fogo.

Ante o exposto, percebe-se que a avaliação psicológica é fundamental na aquisição de uma arma de fogo, pois pode identificar possíveis problemas de saúde mental que possam comprometer a segurança do portador da arma e da sociedade como um todo. Conforme os ensinamentos acima elencados, é fundamental que essa avaliação seja realizada por profissionais especializados eexperientes em avaliação psicológica, com base em técnicas e instrumentos padronizados e reconhecidos pela literatura científica, levando em conta o contexto social e cultural do avaliado, e vista como um processo preventivo e não apenas como um obstáculo burocrático.

3 Método

3.1 Delineamento

O estudo trata de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e exploratória. Os estudos de natureza qualitativa são abordagens que buscam compreender e interpretar o significado das experiências humanas, desse modo, a presente pesquisa irá buscar entender as subjetividades por trás da busca de armas, por parte do público feminino. De acordo com Creswell (2017), a pesquisa qualitativa é um processo interpretativo, em que o pesquisador busca abarcar a perspectiva dos participantes sobre o fenômeno em estudo.

Os estudos descritivos buscam descrever e caracterizar um fenômeno ou grupo de indivíduos, sem se preocupar em estabelecer relações de causalidade ou generalizar os resultados para uma população maior. Para Minayo (2017), a pesquisa descritiva tem como

objetivo a descrição das características de determinado fenômeno ou população, sem interferência do pesquisador. Já os estudos exploratórios, são realizados quando se tem pouco conhecimento acerca do objeto estudado, com a finalidade de torná-lo mais claro ou compreensível (Marconi & Lakatos, 2017). Daí a importância desse estudo, pois diante de uma vasta revisão sobre o tema, pouco se encontrou sobre a motivação das mulheres em possuir armas de fogo.

3.2 Participantes

Para realização do estudo, buscou-se protocolos de mulheres que foram atendidas na Clínica Desenvolva**,** consultório especializado em atendimentos na área de Psicologia. O espaço está localizado na cidade de Campina Grande/PB e tem como um dos seus principais serviços, a prestação de exames de Avaliação Psicológica, principalmente para aptidão ao manuseio de arma de fogo.

Participaram do estudo 11 mulheres, que compareceram ao serviço da clínica e foram recrutadas por conveniência. A amostra foi definida pelo critério de ponto de saturação, que representa o ponto máximo em que uma variável pode ser medida, ferramenta conceitual empregada em investigações qualitativas para estabelecer o tamanho final de uma amostra, com a indicação de um limite para a captação de novos dados (Duque, 2020).

Para tanto, utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: mulheres que obtiveram aptidão em exame de avaliação psicológica e que lograram êxito no processo de porte ou posse de arma de fogo, junto à Polícia Federal, entre os anos de 2021 e 2022. Foram excluídas do estudo: mulheres que realizaram exame na Clínica Desenvolva, mas que por algum motivo não continuaram com o processo de aquisição de arma junto à Polícia Federal e mulheres que foram contactadas e não demonstraram interesse em participar da pesquisa.

3.3 Instrumentos

Para coleta de dados, foi utilizado um questionário sociodemográfico e um formulário com perguntas estruturadas, elaborada a partir da plataforma digital *Google Forms*. De acordo com Maia (2020), o formulário estruturado é um instrumento de coleta de dados que pode ser preenchido pelos informantes ou pelo pesquisador, as questões são formalmente elaboradas e seguem uma sequência padronizada. Tal instrumento aqui utilizado, abarcou perguntas relacionadas à motivação das mulheres em possuir armas de fogo, bem como temas ligados à segurança, importância da avaliação psicológica, dentre outros assuntos que tiveram ligação como objetivo da pesquisa.

Em relação ao questionário sociodemográfico, este foi composto especificamente para obtenção dos dados da amostra, sendo utilizado para verificar a faixa etária, raça, escolaridade, profissão e renda das participantes, dentre outros dados que serão posteriormente analisados no decorrer do estudo.

3.4 Procedimentos e aspectos éticos

Para realização da pesquisa epigrafada, obteve-se a anuência da Clínica Desenvolva. Na sequência o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ UNIFIP), onde obteve parecer favorável para a sua execução, com o número de protocolo de aceite 6.002.200(CAAE).

Os dados foram coletados no período compreendido entre os dias 10 e 28 de abril de 2023. Cabe salientar, que antes do início das entrevistas, um estudo piloto foi realizado com um sujeito, para testar o instrumento de pesquisa, no intuito de verificar a clareza das perguntas e o tempo médio de resposta.

Antes do início do estudo, foram efetuados contatos com as possíveis participantes via ligação telefônica. Na sequência, com aquelas que sinalizaram positivamente a participação, foi encaminhado o link com o questionário concebido na plataforma *Google Forms*, para o e-mail informado por cada participante. Importa ressaltar que, nem todos os contatos foram exitosos,

existindo certa resistência na contribuição com o estudo, seja pela demora ao responder ou pela negativa informando do não interesse em participar.

No tocante aos aspectos éticos, foram providenciadas as medidas necessárias para que a pesquisa apresentasse riscos mínimos às participantes. As mulheres que desejaram participar, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para que pudessem estar cientes da pesquisa e de sua contribuição, além disso foram informadas da garantia do sigilo e da confidencialidade em relação à sua participação e guarda dos seus dados pessoais (Brasil, 2012).

3.5 Análise dos dados

Sobre o processo de análise dos dados, realizou-se a análise de conteúdo das informações contidas nos formulários, por entender que se trata de uma técnica eficaz em estudos que versam sobre aspectos e fenômenos da vida social (Bardin, 2010).

A técnica utilizada nesse estudo foi a análise de enunciação, que costuma ser empregada para analisar respostas a certos questionamentos em pesquisa qualitativa. Nela, leva-se em conta a comunicação como um processo e não como um dado estatístico (Minayo, 2017). Escolheu-se a análise de enunciação como técnica para analisar os dados, por entender que essa ferramenta traz uma maior aproximação entre aquilo que é dito através do discurso livre e o seu significado. Para análise dos dados sociodemográficos, as respostas das participantes foram dispostas em uma planilha do Microsoft Excel, para sua posterior categorização e cálculo das frequências absolutas e porcentagens.

4 Resultados

4.1 Perfil das mulheres que buscam armas

A tabela sociodemográfica apresenta informações relevantes para a análise da aquisição

do porte ou posse de arma de fogo, considerando as características sociodemográficas das participantes do estudo.

Tabela1
Características sociodemográficas das mulheres

IDADE	**QUANTIDADE**	**FREQUÊNCIA(%)**
21 a 30 anos	4	36,3
31 a 40 anos	3	27,3
41 a 50 anos	2	18,2
51 a 55 anos	2	18,2
COR/ RAÇA	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA(%)
Branca	5	45,45
Parda	5	45,45
Amarela	1	9,1
ESCOLARIDADE	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA(%)
Médio Completo	1	9,1
Superior Incompleto	3	27,3
Superior Completo	3	27,3
Especialista	4	36,3
RENDAFAMILIAR	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA(%)
1a 2 salários mínimos	3	27,2
4a 5 salários mínimos	8	82,8
PROFISSÃO	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA(%)
Empresária	3	27,25
Advogada	3	27,25
Dentista	1	9,1
Psicóloga	1	9,1
Autônoma	1	9,1
Auxiliar de Escritório	1	9,1
Técnica em Análises Clínicas	1	9,1
ESTADOCIVIL	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA(%)
Casada	3	54,5
Solteira	2	18,2
União estável	2	18,2
Divorciada	1	9,1

A partir da análise dos dados, pode-se observar que a amostra é composta por mulheres, com idade variando entre 21 e 55 anos, com um maior percentual de mulheres abaixo dos 30anos (36,3%), sendo a maioria branca ou parda e com um quantitativo predominante de mulheres casadas (54,5%).

Quanto a escolaridade, a maioria das entrevistadas possuem formação universitária,

sendo que a maior parte delas concluíram especialização em alguma área do conhecimento (36,3%), inclusive uma delas informou ser Doutora em Odontologia, demonstrando um alto nível de formação acadêmica. No que se refere às profissões das participantes, destaca-se apresença predominante de advogadas e empresárias na amostra, o que pode indicar uma maior facilidade financeira e acesso a informações sobre a legislação referente ao porte ou posse de armas de fogo.

Em relação à renda familiar, a maioria recebe entre 4 e 5 salários mínimos (82,8%). Os dados até aqui destacados corroboram os achados de Barbosa (2022), onde a autora destaca que, desde o advento dos primeiros estatutos sobre posse de armas, o perfil dos interessados em adquirir armas do calibre permitido permaneceu o mesmo: brancos(as), que recebem mais do que o salário médio brasileiro e tem idade entre 26 e 60 anos. Vale ressaltar, que fatores econômicos devem ser levados em consideração, pois o custo mínimo de compra de uma arma no Brasil é superior à capacidade de ganho da maioria dos brasileiros.

Os dados evidenciados são corroborados em estudos recentes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), sobre a posse de armas de fogo no Brasil, onde a aquisição da arma tem sido mais frequente entre indivíduos com maior renda e nível de escolaridade (IPEA, 2020). Tal pesquisa indica que61,8% (sessenta e um inteiros e oito décimos por cento) dos proprietários de armas no país possuem ensino superior completo, e 56,5% (cinquenta e seis inteiros e cinco décimos porcento) deles têm renda familiar acima de quatro salários mínimos.

Vale destacar ainda, dados Instituto Sou da Paz, os quais apontam que a maioria dos proprietários de armas de fogo no país tem idade entre 35 e 59 anos. Além disso, a pesquisa aponta que a maior parte dos proprietários de armas de fogo pertence às classes média e alta, com renda familiar acima de 5 salários mínimos (Instituto Sou da Paz, 2021). Cerqueira et al. (2018) aponta como motivo para a aquisição de armas, o sentimento de poder e controle, podendo ser um dos indicativos da procura de armas pelo público feminino.

Com base nas informações apresentadas na tabela sociodemográfica e na comparação com dados gerais sobre a temática, é possível inferir que a amostra analisada apresenta algumas particularidades em relação ao perfil dos proprietários de armas de fogo no Brasil. A predominância de mulheres com o nível de escolaridade e com renda familiar elevada, demonstrando reter conhecimento acerca do universo das armas e suas especificidades.

4.2 Motivações das mulheres para o manuseio da arma de fogo

O estudo foi realizado com o intuito de compreender as motivações que levam as mulheres a buscarem a posse ou porte de arma de fogo, bem como a opinião delas sobre a importância da avaliação psicológica neste contexto. Na (tabela 2) são elencadas as principais variáveis identificadas no discurso das participantes e a frequência das evocações desses discursos.

Tabela2
Mulheres e a busca por armas de fogo

VARIÁVEL	N	f(%)
Motivos que levou a busca por armas		
Falta de segurança pública	6	54,5
Proteção pessoal em casa	4	36,4
Prática de Esporte (Tiro Esportivo)	1	9,1
Incentivo de alguém por á busca de arma		
Esposo(a)	5	45,4
Demanda Espontânea	4	36,24
Familiares	2	18,2
Assiduidade napráticadetiro		
Sim	9	72,7
Não	2	9,1
Principal localonde costumamanusear		
Clube de Tiro	8	72,7
Não costuma manusear arma	2	18,2
No trabalho	1	9,1
A arma de fogo: uma ameaça ou proteção para mulher		
Proteção	9	81,2
Ameaça	2	18,2
Perfil ideal para uma mulher adquirir arma de fogo		

Pessoas que se submetem a um processo de avaliação	7	63,6
Não existe um perfil ideal	2	18,2
Pessoa com Responsabilidade	2	18,2
A Avaliação Psicológica no contexto da aquisição de arma é importante?		
Sim	10	90,9
Não	1	9,1

A maior parte das mulheres 54,5% buscou a posse ou porte de arma de fogo alegando escassez de proteção em relação à segurança pública. Esse resultado indica que a sensação de insegurança é um fator determinante para a essa busca. De acordo com Souza (2015), a sensação de insegurança é um fenômeno que tem crescido nas grandes cidades e pode ser explicada pela falta de efetividade das políticas públicas de segurança.

Por outro lado, os resultados apontaram que as entrevistadas percebem a arma de fogo como uma forma de melhoria em relação à sua segurança pessoal 36,4%, inclusive podendo estar relacionada a casos de violência doméstica. Tal apontamento, coaduna com estudos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (IPEA, 2020), que em seu anuário de2020, relatou um aumento nos casos de violência, particularmente no que se refere à violência doméstica e homicídios.

Apenas uma mulher 9,1% afirmou buscar a posse ou porte de arma de fogo para a prática do tiro esportivo, especificamente como atiradora. Esse resultado evidencia que o uso da arma de fogo para a prática de esportes ainda é pouco difundida entre as mulheres. A aquisição de armas de fogo foi por muito tempo vista com uma temática predominante do universo masculino, neste sentido a inserção da mulher nesta esfera vem demandando um tempo maior (Lembi & Silva, 2020).

No relatório de 2020 do Small Arms Survey, uma organização global que fornecedados e análises sobre armas pequenas, indicou que o Brasil estava entre os países com as maiores taxas de propriedade de armas de fogo por civis. Segundo o relatório, havia cerca de 19,48 milhões de armas de fogo nas mãos de civis no Brasil. Isso é significativamente maior do que

o número relatado em anos anteriores, indicando um aumento do interesse pela posse de armas (SAS, 2020).

A maioria das participantes 45,4% afirmou ter sido incentivada pelo esposo(a) a adquirir o registro de arma de fogo. Isso pode sugerir que a decisão de buscar a posse ou porte de arma não é sempre uma escolha pessoal, mas pode estar influenciada por terceiros ou por uma decisão familiar. Por outro lado, 36,4% das entrevistadas afirmaram ter buscado a posse ou porte por demanda espontânea, tomando como base uma decisão pessoal.

Em relação o local onde costumam manusear a arma, 72,7% das mulheres afirmaram praticar o manuseio em clubes de tiro, retratando que as entrevistadas têm acesso a locais especializados para a prática do manuseio de armas de fogo. Os clubes de tiro são estabelecimentos onde os membros têm a oportunidade de praticar tiro esportivo ou recreativo, possuindo instalações adequadas, como estandes de tiro, onde os membros podem treinar com armas de fogo de forma segura e controlada. Dados do Jornal Correio Braziliense (2022), apurados entre junho de 2021 e março de 2022, mostram que o número de clubes de tiro ativos no país subiu de 1.458 para 2.070, um crescimento de mais de 41% (quarenta e um por cento) em apenas nove meses.

Em geral, 72,7% afirmou praticar tiro com frequência. Esse resultado expressa que as entrevistadas têm interesse e dedicação em aprimorar suas habilidades com a arma, o que pode ser positivo em termos de segurança. Todas as entrevistadas (100%) afirmaram que é importante a mulher adquirir uma arma de fogo, sendo que (81,2%) dessas, percebem a arma de fogo como uma forma de proteção para mulheres. Esse resultado está de acordo com a percepção de que a posse ou porte de arma de fogo pode ser uma forma de aumentar a segurança pessoal. No entanto, é importante destacar que 18,2% das entrevistadas percebem a arma de fogo como uma ameaça. Esse resultado indica a importância de se discutir sobre o uso adequado da arma de fogo e a necessidade de treinamento para evitar acidentes.

4.3 Importância da Avaliação Psicológica no contexto da arma de fogo

A avaliação psicológica para a posse ou porte de arma de fogo é um componente crítico do controle de armas, conforme discutido extensivamente na literatura brasileira. Um exemplo é o trabalho de Souza e Costa (2010) em seu artigo "Avaliação psicológica para o manuseio de arma de fogo: uma revisão da literatura". Os autores argumentam que a avaliação psicológica pode desempenhar um papel crucial na prevenção de comportamentos violentos e na promoção da segurança pública.

Parte das mulheres (63,6%), acreditam que a aquisição de arma de fogo deve ser pautada por um processo de avaliação. Esse resultado está de acordo com o que prevê a legislação brasileira, que estabelece requisitos específicos para a obtenção da posse ou porte de arma de fogo. Importa destacar, que o resultado obtido na pesquisa coaduna o entendimento do Conselho Federal de Psicologia, que lançou a Resolução n.º 01/2022, que Regulamenta a Avaliação Psicológica para concessão de registro e porte de arma de fogo (CRP,2022).

A maioria das entrevistadas (90,9%) acredita que as ferramentas de avaliação psicológica são importantes para mulheres e para outras pessoas que desejam possuir uma arma de fogo. Esse resultado indica a importância das ferramentas de avaliação, para garantir que as pessoas que desejam possuir arma de fogo, tenham a responsabilidade e a capacidade necessária para lidar com essa responsabilidade.

Ratifica-se que a avaliação psicológica no contexto da aquisição de porte ou posse de arma de fogo é um tema de grande relevância. Primeiramente, deve-se salientar a previsão normativa que fundamenta essa avaliação. No Brasil, o Estatuto do Desarmamento (Lei n.º 10.826/2003) é a principal lei que rege a posse e o porte de armas de fogo. Este estabelece, entre outros critérios, que o indivíduo deve "demonstrar capacidade técnica e aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo" (Art. 4, III), atestadas por meio de teste realizado por profissional

habilitado.

A avaliação psicológica para aquisição de arma de fogo, portanto, é uma medida de prevenção e controle, visando mitigar potenciais riscos à sociedade. Os elementos psicológicos relevantes nessa avaliação normalmente incluem, mas não estão limitados a, estabilidade emocional, controle de impulsos, capacidade de lidar com situações de estresse, e ausência de tendências agressivas ou comportamentos antissociais.

Além do marco legal estabelecido pelo Estatuto do Desarmamento no Brasil (Lei n.º10.826/2003), diversas pesquisas recentes têm buscado entender melhor os aspectos psicológicos que contribuem para o uso seguro de armas de fogo. Os estudos atuais se concentram tanto na avaliação dos instrumentos de avaliação psicológica quanto nas características psicológicas que podem predizer o uso seguro de armas de fogo. Em um artigo de Santos et al. (2019), os autores propuseram um novo instrumento de avaliação psicológica para a posse de armas de fogo, que inclui a avaliação de traços de personalidade e habilidades cognitivas específicas.

Além disso, uma revisão sistemática de Lima et al. (2020) identificou a necessidade de aprimoramento contínuo nos critérios de avaliação, considerando a constante evolução da ciência psicológica e a diversidade de contextos socio culturais. Apesquisa também salientou a importância do desenvolvimento de instrumentos de avaliação padronizados, para garantir uma maior objetividade e justiça no processo.

Por fim,os resultados de um estudo de longo prazo de Gonçalves et al.(2021) sugerem que, embora a avaliação psicológica seja uma ferramenta útil para prever o uso seguro de armas de fogo, também é necessário considerar fatores contextuais e socioculturais. O estudo mencionado sugere que os profissionais de psicologia, que conduzem tais avaliações, têm uma responsabilidade significativa na promoção da segurança pública. Nesse contexto, a formação contínua e o desenvolvimento de competências específicas são fundamentais para garantir que

esses profissionais estejam bem equipados para desempenhar seu papel.

Em conclusão, a avaliação psicológica no cenário de aquisição de porte ou posse de arma de fogo é uma ferramenta vital de prevenção e controle. Seu aprimoramento contínuo é essencial para garantir que a possibilidade de aquisição de armas ocorra de maneira segura e responsável, em benefício da sociedade como um todo.

5 ConsideraçõesFinais

O estudo aponta que as motivações para as mulheres buscarem a posse ou porte de arma de fogo são principalmente para proteção pessoal e segurança. Uma pequena parte busca a posse ou porte para prática de esporte. A maioria foi incentivada pelo esposo(a) a buscar o registro da arma, porém uma parcela considerável buscou por demanda espontânea e realizam a prática de tiro em clubes especializados. Entretanto, é importante destacar que a amostra é restrita e não permite generalizações, sendo necessária a realização de pesquisas mais amplas e representativas para se compreender o perfil dos proprietários de armas de fogo no país.

A pesquisa identificou a necessidade da avaliação psicológica como parte integrante para a aquisição do porte ou posse de arma de fogo. Importa ressaltar que este instrumento da psicologia é substancial, este procedimento ajuda garantir que os indivíduos com acesso a armas de fogo tenham a capacidade mental e emocional necessária para manuseá-las de maneira segura e responsável.

Quanto às limitações, a realização da pesquisa enfrentou alguns obstáculosmetodológicos. Primeiramente, foi desafiador o processo de comunicação com as possíveis participantes. A recusa em participar do estudo por grande parte das convidadas resultou em um número restrito de questionários realizados. A logística representou outra barreira significativa, dado que a maioria das entrevistadas residia em cidades diferentes da que residea pesquisadora, tornando inviável a condução de entrevistas presenciais. Como solução

para esses contra tempos, optou-se pela implementação de um questionário distribuído por meio da plataforma *Google Forms*, possibilitando a coleta de dados de forma remota.

Por fim, ressalta-se que a pesquisa, por tratar da aquisição de armas de fogo por mulheres e a importância da avaliação psicológica nesse contexto, tem um papel fundamental para a academia. Ela lança luz sobre questões de gênero e segurança pessoal, áreas de estudo que são frequentemente negligenciadas na academia. Além disso, permite uma compreensão mais profunda das motivações, preocupações e desafios que as mulheres enfrentam ao adquirir uma arma de fogo.

Portanto, o estudo aqui realizado, pode inspirar novas linhas de pesquisa, permitindo uma análise mais aprofundada das interseções entre gênero, violência e legislação sobre armas. Além disso, essa pesquisa contribui para o diálogo em disciplinas como direito, criminologia, psicologia e estudos de gênero, enriquecendo o debate e fornecendo dados empíricos para informar políticas públicas mais eficazes e inclusivas.

Referências

Anastasi, A. (1990). *Psychological testing*. Macmillan.

Adorno, S.(2012). *Violência, crime e segurança pública: o que a sociedade espera das instituições?* Novos Estudos CEBRAP, (91), 83-94.

Balestrin, J. L., Demarco, T. T.(2019). *Avaliação psicológica para porte de arma de fogo.* Anuário pesquisa e extensão Unoesc videira. Unoesc, SC.

Barcelos, A. P. (2021). *O papel do empoderamento feminino na prevenção da violência contra a mulher.* Nexo Jornal. https://www.nexojornal.com.br/expresso/2021/03/08/O-papel-do-empoderamento-feminino-na-preven%C3%A7%C3%A3o-da-viol%C3%AAncia-contra-a-mulher

Bardin, L . (2010). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Bottini, P. (2019). *O que está por trás da flexibilização da posse de armas no Brasil?* UOL Notícias. https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/01/15/o-que-esta-por-tras-da-flexibilizacao-da-posse-de-armas-no-brasil.htm

Brasil. (2003). *Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003.* Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM, define crimes e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.826.htm

Cano, I. (2019). *Desafios e possibilidades para uma nova política de segurança pública no Brasil.* Revista de Estudos Empíricos em Direito, 6(2), 71-92.

Carvalho, T. N., & Souza, M. V. (2019). *Avaliação psicológica para aquisição de arma de fogo: um estudo de caso.* Revista de Psicologia, 10(2), 90-99.

Cerqueira, D. (2018). *A flexibilização do acesso a armas no Brasil pode aumentar os homicídios*. Nexo Jornal. https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2018/A-flexibiliza%C3%A7%C3%A3o-do-acesso-a-armas-no-Brasil-pode-aumentar-os-homic%C3%ADdios

Cerqueira, D., Bueno, S., Lima, R. S., & Neme, C. (2018). *Estudo de vitimização por homicídios no Brasil*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_vitimizacao_homicidios.pdf

Corrêa, H. P., Costa, J. S., & Ferreira, L. F. (2019). A importância da avaliação psicológica na aquisição de arma de fogo. Revista de Psicologia.

Creswell, J. W. (2017). *Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. (5th ed.). SAGE.

Cunha, J. A. (2017). *Testes em psicologia: abordagem prática.* Artmed.

Duque, P. H. (2021*). A COVID-19 em charges: Uma análise baseada em frames*. Estudos Linguísticos E Literários, (69), 106–127. https://doi.org/10.9771/ell.v0i69.44290

Exército Brasileiro. (n.d.). *Registro de Armas de Fogo.* https://www.dfpc.eb.mil.br/index.php/registro-de-armas-de-fogo

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2020). *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020.* https://forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica-2020/

Gonçalves, J. M., Ferreira, A. S., & Cardoso, L. R. (2021). *A influência dos fatores contextuais e socioculturais na avaliação psicológica para posse de armas de fogo: Um estudo de coorte*. Psicologia: Reflexão e Crítica, 34, 11.

Goldenberg, M. (2020). *Masculinidade tóxica e violência contra a mulher.*O Globo. https://oglobo.globo.com/sociedade/masculinidade-toxica-violencia-contra-mulher-24373437

Hester, M. (2013) *Who does what to whom? Gender and domestic violence perpetrators.* https://www.researchgate.net/publication/276377121_Who_does_what_to_whom_Gender_and_domestic_violence_perpetrators

Hupp, S. (2013). *From Luby's to the Legislature: One Woman's Fight Against Gun Control.* Legacy Publishing.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada & Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2021). *Atlas da Violência 2021*. https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/

Instituto Sou da Paz. (2018). *Índice de exposição à violência armada.* https://soudapaz.org/publicacoes/indice-de-exposicao-a-violencia-armada/

Instituto Sou da Paz. (2021). *Perfil dos proprietários de armas de fogo no Brasil*. https://soudapaz.org/analises-e-pesquisas/perfil-dos-proprietarios-de-armas-de-fogo-no-brasil/

IPEA & FBSP. (2020). *Anuário brasileiro de segurança pública 2020.* Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Lembi, F. E., Silva, R. O. (2020). *Comportamento do consumidor de arma de fogo da região de Paranhana/RS* (Trabalho de Conclusão de Curso). Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil.

Lima, C. F., Santos, M. J., & Oliveira, M. R. (2020). *Avaliação psicológica e posse de armas de fogo:Uma revisão sistemática*. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 36, e36428.

Maia, A. C. B. (2020). *Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: elaboração, aplicação e análise de conteúdo* – Manual Didático. Pedro & João Editores.

Mansur, G. (2021). *A importância da aplicação das leis de proteção à mulher.* Consultor Jurídico. https://www.conjur.com.br/2021-mar-08/opiniao-importancia-aplicacao-leis-protecao-mulher

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos de metodologia científica.* (8thed.). Atlas.

Maslow, A. H. (1943). *A theory of human motivation. Psychological Review*, 50(4), 370-396.

Manganello, J. A., Fry, D., & Guralnik, J. M. (2019). *The association of firearm ownership and storage practices with firearm homicide and suicide risks in the United States.* JAMA Network Open, 2(4), e191568. https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2019.1568

Minayo, M. C. S. (2017). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (14thed.). Hucitec.

Nascimento, T. G., Pimentel, C. E. Adaid-Castro, B. G. (2016). *Escala de atitudes frente à arma de fogo (EAFAF): evidências de sua adequação psicométrica*. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v.32, n. 1, p. 239- 248, jan./mar.

Observatório da Violência contra a Mulher na Paraíba. (2020). *Relatório anual 2020.* https://www.seap.pb.gov.br/observatorio/mulher

Pitanguy, J. (2021). *Raízes da violência contra a mulher*.DW Brasil. https://www.dw.com/pt-br/ra%C3%ADzes-da-viol%C3%AAncia-contra-a-mulher/a-56432591

Primi, R., Borschiver, S., Antonini, F., & Noronha, A. P. P. (2010). *Avaliação psicológica: conceitos, métodos e instrumentos.* Artmed.

Ribeiro, D. (2021). *Desconstruindo a cultura machista para combater a violência contra a mulher*. G1. https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/especial-publicitario/ufmg-campanha-violencia-contra-mulher/noticia/2021/03/04/desconstruindo-a-cultura-machista-para-combater-a-violencia-contra-a-mulher.ghtml

Santos, M. C., Silva, A. P., & Pires, G. R. (2019). *Avaliação Psicológica para posse de armas de fogo: Proposta de um novo instrumento*. Revista Brasileira de Psicologia, 7(1), 22-34.

Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande. (2023). *Dados sobre violência contra a mulher*. https://campinagrande.pb.gov.br/secretarias/saude/

Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba. (2023). *Boletim mensal de ocorrências criminais.* https://dados.pb.gov.br/dataset/boletim-mensal-de-ocorrencias-criminais

Silva, A. B. B. (2021). *Tratamento psicológico para vítimas de violência*. Folha de S.Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/03/tratamento-psicologico-e-fundamental-para-vitimas-de-violencia.shtml

Small Arms Survey. (n.d.). *Brazil: Country Profile*. https://www.smallarmssurvey.org/country-profiles/brazil

Souza, L. F., & Machado, M. R. (2021). *Mulheres e armas de fogo no Brasil: Uma análise dos dados de registro e aquisição de armas.* Revista Brasileira de Segurança Pública, 15(1), 100-116.

Souza, R. L. (2015). *Sensação de Insegurança e a Reação Social no Brasil*. Revista Brasileira de Ciências Criminais, 23(106), 387-402.

Varella, D. (2018). *Armas não matam pessoas, mas aumentam a violência.* Folha de S.Paulo. https://www1.folha.uol.com.br/colunas/drauzio-varella/2018/12/armas-nao-matam-pessoas-mas-aumentam-a-violencia.shtml

Wintemute, G. (2015). *The problem of firearm violence in the United States*. Annals of Internal Medicine, 163(3), 197-205. https://doi.org/10.7326/M15-0337